

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parrelra, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00  
— Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Meditação do Natal

Deus vem à terra para confundir com a sua pobreza o fausto ridículo dos filhos de Adão, e desenganá-los dos vãos prazeres que os encantam.

Bossuet

De todas as efemérides do calendário cristão é certamente a do nascimento de Jesus, a que maior repercussão encontra na alma popular. A nati-vidade do Messias, numa arribana de Belém de Judá, é saudada e glorificada por todo o mundo civilizado com um júbilo que traduz esperança e anseios de paz.

Povos e raças, livres ou oprimidas, elevam na Noite Santa, os olhos ao céu em procura da estrela *Io* que guiou os Reis Magos na caminhada de fidelidade e preito ao Deus-Menino.

O quadro humilde de Jesus exposto, após o nascimento, nas palhas duma mangedeira, tem o encanto da sua impressionante simplicidade. Rodeado da Virgem-Mãe, de mãos erguidas em prece, tocada de véu branco e ajoelhada nas dobras do seu manto; de S. José de tabardo castanho, inclinado sobre o cajado, na contemplação do divino Filho; do boi e da jumenta, mansos e silenciosos, com a missão quase humana de, pelo bafo, aquecerem o mimoso e sagrado corpinho do Bêbé, formam o núcleo principal do presépio.

Como a notícia da presença do Messias foi transmitida por obra e graça do Anjo do Senhor, logo as multidões se apresentaram submissas e confiantes a cercar a mangedeira e a espalhar-se à volta da arribana: são pastores com seus rebanhos, moleiros ajouçados sob as taleigas, homens e mulheres transportando várias ofertas, como frutos, aves, leitões, odres contendo vinho ou azeite, etc. Gente do povo e gente graúda, incluindo os Reis Magos, todos, confundidos na mesma homenagem.

Seriam assim os presépios que os imortais Fra-Angélico, Fiorenzo di Lorenzo, Botticelli, Mantegna, Domingos Sequeira fixaram nos seus painéis, ou que ficaram nos conjuntos escultóricos de Machado de Castro e de António Ferreira.

Em Tavira, teve foros de acontecimento artístico o presépio de D. Marta, à rua de S. Lázaro. Com justificada razão, pois que tão perfeitas

Continua na 2.ª página

### Dr. José Correia do Nascimento

Foi reeleito por unanimidade de votos Presidente da Junta do Distrito, o sr. Dr. José Correia do Nascimento, que há anos com muita inteligência vem desempenhando aquelas elevadas funções.

O resultado da eleição que se realizou há dias, foi o seguinte:

Presidente — Dr. José Correia do Nascimento; Vice-Presidente — Dr. António Miguel Galvão; Vogais Efectivos — Capitão-de-Mar-e-Guerra José Emilio Henriques de Brito, José Amândio Guerreiro Correia e Eng.º João Deodato Neto Calapez; Substitutos — José António Viegas Libório, Eng.º João Luís Olias Maldonado e Lino Lopes Freire.

Felicitamos o sr. Dr. José Correia do Nascimento, por tão justa manifestação de apreço que acaba de receber dos seus comprovancianos.

E com prazer que vemos continuar à frente da Junta do Distrito essa figura prestigiosa que o Algarve admira.

### Dr. Jaime Bento da Silva

Por motivo da sua colocação na cidade de Beja, foi este nosso velho e querido amigo alvo de uma significativa manifestação de gratidão.

Um grupo de amigos promoveu-lhe um banquete de despedida que se realizou no restaurante «Duas Sentinelas» próximo de Quarteira e ao qual presidiu o sr. Dr. António Baptista Coelho, ilustre Governador Civil do distrito.

Motivos alheios à nossa vontade não nos permitiram estar presentes nesse acto porém, tanto o «Povo Algarvio» como o seu Director associaram-se do coração a tão justa homenagem fazendo votos sinceros para que encontre na cidade de Beja aquelas felicidades a que tem jus quer pelos seus dotes de inteligência quer pelas excelentes qualidades que exornam o seu carácter.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. José Ascenso, presidente da Comissão Distrital da U.N., Dr. Luís Gordinho Moreira, presidente da Câmara de Faro, Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira, Dr. Mário Lyster Franco, Director do nosso prezado colega «Correio do Sul», Drs. Mário Porto, Henrique Balté, Carlos Picoito, Moniz Nogueira, Trigo Pereira, Joaquim Pereira Neves e Hortêncio Lopes.

Para encerrar a sessão falou o chefe do distrito.

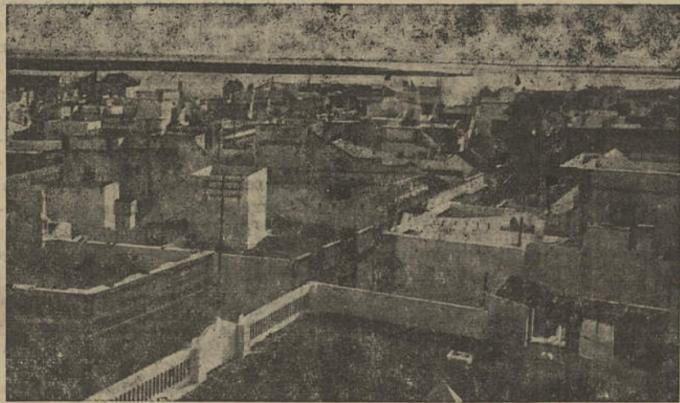
### PROFESSOR

#### Eduardo Pavia de Magalhães

Tem passado incomodado de saúde, já há alguns dias, o nosso querido amigo e ilustre conterrâneo sr. professor Eduardo Pavia de Magalhães.

Sabemos, porém, que nos últimos dias tem melhorado.

Do coração desejamos o seu rápido e completo restabelecimento.



Açoteias e Mirantes de Olhão

### Crónica de Olhão

## O cubismo e as ilhas

serão realidades no plano de turismo?

NÃO! Amigos olhanenses... nem isto, nem a malograda Escola e muitos outras coisas. É triste não é! É sonhar é fácil, e assim se passeia de mãos nos bolsos, entre o Jardim João Serra e os dois mercados. Todos os dias a tecla é a mesma e esta não se gasta com o peso de gerações — sucessivas gerações.

Mas falemos de turismo e sem sonharmos com hotéis e campos relvados. Há um turismo móxico e outro que se pratica algures, com rios de dinheiro, onde as temperaturas são equilibradas por ar condicionado. Nós não precisamos de grandes planos porque a natureza dotou a nossa terra de requisitos favoráveis, ao repouso, ao tostado da pele e à indolência propicia dumas férias. As temperaturas das águas do oceano e da ria são inegualmente; as ilhas fazem pequenas enseadas calmas e as crianças lá brincam durante horas consecutivas, sem qualquer espécie de perigos. (Noutras praias enterram-se fortunas para fazer piscinas à beira mar). As infinitas areias de finura especial tentam ao es-

praçamento; senti-las sob os pés é um prazer, num longo

Continua na 2.ª página

## O «Povo Algarvio»

Deseja aos seus Amigos e Assinantes um Ano Novo muito próspero.

## PINTURESCAS

O ÚLTIMO livro do Dr. Emiliano da Costa, «Pinturescas», livro de poemas, publicado numa bela edição, revela o requinte da sua sensibilidade estética.

pelo Dr. Vergílio Passos

Os anos que passaram, longos anos, de trabalho, de uma vida inteira dedicada ao maior apostolado da Humanidade — a Medicina —, medicina, exercida numa aldeia de pequenos recursos, não lhe roubaram a inspiração, sómente retardaram a publicação de um maior produção, produções que a partir de 1940 têm sido mais frequentes e mais variadas.



O seu estro de poeta, encontra, agora, na poesia, talvez o único amparo da sua vida. Diz ter saudades e vive a sonhar as horas serenas da paz florida que teve junto do seu Amor, ouvindo cantar as raparigas. Recordas as moças de olhar enamorado e lábios vermelhos cantando. Cultiva as saudades como flores do seu jardim, saudades de tudo o que vai longe, do que há muito não vê, Saudades de si mesmo, dos tempos de estudante em Coimbra e da mocidade passada em Tavira, terra que lhe foi berço.

Ouçamos o Poeta na abertura das suas modelares composições:

«Saudades! — Poesia da tristeza  
Que passa por nós todos  
Mas que dentro de mim  
É que fica a viver.  
Saudades! — Poesia que não morre,  
Poesia que só morre se eu morrer.

Estas minhas saudades são as flores  
Que trago ao peito  
Românticamente.  
Tenho-as no meu jardim,  
Colho-as dentro de mim,  
Sempre de mim ausente:

Continua na 2.ª página

### O Algarve na Assembleia Nacional

O sr. Coronel Sousa Rosal, ilustre deputado algarvio, mais uma vez ergueu a sua voz há dias na Assembleia Nacional, em defesa dos interesses do Algarve.

O despovoamento florestal, as dificuldades da pesca, a industrialização da alfarroba para o fabrico do álcool, foram objecto de larga apreciação.

Felicitamos o sr. Coronel Sousa Rosal que tanto tem pugnado pelos interesses da nossa província.

### Bodo do Natal

Do Lar da Criança recebemos a gentil oferta de 3 senhas para distribuir pelos nossos protegidos destinados ao Bodo do Natal, que aquela instituição de Caridade levou a efeito no dia 24.

Os nossos agradecimentos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## JESUS

Um astro surge com fulgor divino,  
Rasgando as trevas da consciência humana;  
É Jesus que nasce, é o Deus-Menino,  
Filho de um Deus que a todos nos irmana.

Tem o Mundo na mão, todo se ufana  
Num sorriso de amor tão peregrino...  
E um dedo aponta o Céu, donde dimana  
A graça que dá alma ao seu destino.

Ah! traz Consigo o génio da verdade,  
Veio à terra pregar a Caridade  
— E do seu verbo é Ele eterno exemplo;

Mas, contudo, por esse Mundo fora,  
Vão morrendo e nascendo, a toda a hora,  
Judás, Cains e vendilhões do Templo...

Isidoro Pires



# Meditação de Natal

Continuação da 1.ª Página

eram as figurinhas que se distribuíam por aqueles campos de cortiça coberta de musgos e tão rico de pormenores, que bem podia dizer-se que a piedosa senhora expunha, em sua casa, uma maravilhosíssima visão do Natal de Jesus. E lá estava o adorável Menino, com a sua cabeleira muito loira e uns olhos rasgados, azuis e amáveis, que pareciam sorrir, como uma aurora a romper no céu.

A nossa comoção e simpatia emprestavam vida e movimento a estas pequenas imagens que tanto nos deslumbravam os sentidos.

Pouco antes da meia-noite os sinos das igrejas de Santo Iago e de Santa Maria cortavam, com suas notas metálicas, o silêncio da noite fria e recolhida, anunciando a missa do galo (*ad galli cantum*).

As igrejas enchem-se de gente friorenta e bem enroupada que, sob as luzes baças dos candieiros de petróleo e da flamas oscilantes das velas, concentra a sua fé na oração, elevando suas súplicas. Enquanto o sacerdote no altar-mor celebra, com solenidade, o Santo Sacrifício, o órgão executa trechos de música sacra, ora maviosa ora dolente, cujos sons penetram com unção na alma dos crentes. E assim se agradece e glorifica o Advento do Salvador.

Depois da missa — louvado Deus — vem a consoada. A volta da mesa reúne-se toda a família. Cintilam, sobre a toalha branca de neve, os vidros, como se cristais fossem; e nas garrafas os vinhos, pela incidência das luzes, têm a refulgência dos topázios e das ametistas. Por aquela mesa passam, então, as travessas com almôndegas de bacalhau e as do lombo de porco frito, a fumegar; seguem-se as frutas sacras regionais e por último avançam a terrina dos bolinhos e outras travessas com as filhas e empanadilhas: tudo afogado em mel. A medronheira e os licores de fabrico caseiro estão alerta para as digestões difíceis...

Não andamos longe da verdade ao tentar descrever, nestes termos, a Noite de Natal como há dezenas de anos a

observávamos em casa de nossos avós e na nossa terra.

Os tempos mudaram, e o presépio na sua integral apresentação e significado, como o instituiu S. Francisco de Assis, esteve durante anos afastado de muitos lares cristãos, para dar lugar à árvore de Natal, de origem germânica. Entre nós, porém, mercê duma campanha inteligente, voltou a venerar-se o presépio com toda a poesia e encanto que irradiava.

Este exemplo de humildade que é o Natal de Jesus parece impressionar, na época respectiva, alguns corações que se abrem generosamente à caridade.

«A Caridade é a mãe de todas as virtudes», como o proclama o grande Papa e Doutor da Igreja que foi Leão XIII. Quem revelar a fé cristã sem praticar a caridade não atinge os benefícios morais que o coração e a consciência reclamam; do mesmo modo, que aqueles que militam nos campos do racionalismo filosófico, desde que não abdicuem, pelo menos, do supérfluo, a favor dos pobres no combate à miséria «imerecida», não conseguem ratificar as afirmações dos princípios e das reformas promissoras.

Não esqueçamos: os sofrimentos e a miséria, com que as duas grandes guerras flagelaram a humanidade, aproximaram mais o homem de Deus e confundiram, como na morte, os ricos com os pobres.

Como se transformaria a face da terra se os homens aceitassem e praticassem as leis e as doutrinas de Jesus! Mas eles, egoístas e orgulhosos, relegam aos iluminados e aos santos a missão que a todos é cometida.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA-TRATAMENTOS ELÉCTRICOS-ONDAS CURTAS - ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Francisco José Batista da Cruz

Deseja Festas Felizes a todos os seus clientes e amigos

Escritório: Largo da Estação 11  
Telef. 186 OLHÃO

## João de Sousa e Silva

Deseja um Natal Feliz e um Ano Novo próspero a todos os seus clientes e amigos

Escritório: Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
Telef. 186 OLHÃO



Máquinas de Costura de ZIGUEZAGUE Preços REDUZIDOS

\* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

CAMPANHA

**SINGER**  
**DO NATAL**

apenas até 31 de Dezembro



Pela Pátria

## Olhão

Encontram-se em férias nesta vila os estudantes universitários:

Maria Eugénia Massé Ayres de Mendonça, Manuel Baltazar, Manuel Rocha Paulo, João Carlos Pereira da Cruz, José Baltazar, António Joaquim de Oliveira, Justino Moraes Simão, Francisco Humberto Pontes Côco, Paulo Côco, Margarida Barbosa, António Luís Modesto, Laurete Quintas, Margarida Leal, Maria Emília Viegas, Gastão Luís Fuzeta, Aldemiro Passos da Fonseca, Lourenço Mendonça (filho) e Amável de Serra Faria.

Visitando as suas famílias no período de festas encontram-se em Olhão os srs. aspirante da Reserva da Marinha, José Lopes Casaca, Dr. António João Eusébio, — inspector de Finanças; Dr. Artur Fernandes e esposa, inspector do Ministério da Agricultura; José Paulo Machado Passos e Manuel Ramires, que veio dos E.U.A. do Norte.

**Notícias diversas** — A fotografia «Furtunato» inaugurou com êxito, as suas novas instalações (estúdio e sala de exposições), na Rua 18 de Junho. O apetrechamento modelar e a reconhecida técnica do seu proprietário, tornam este estabelecimento como dos primeiros do Algarve.

No dia 17 deste mês estreou-se na Emissora Nacional no programa «Gente Nova ao Microfone» a jovem estudante olhanense, Maria Mafalda. O êxito alcançado pela nova artista, promete uma ascensão brilhante.

Mais de um milhar de pescadores e muitas dezenas de crianças foram contempladas com gêneros alimentícios e agasalhos, por iniciativa da Casa de Pescadores de Olhão. O sr. Comandante Pacheco Pinho que iniciou tão louvável procedimento visitou, ele mesmo, os bairros pobres dos pescadores. Realizar-se-ão, pequenas festas onde estão incluídos: lanche, récita e distribuição dos presentes.

## Grupo Cultural de Tavira

A palestra do Dr. Joaquim de Magalhães

Conforme noticiámos, realizou no passado dia 21 do corrente a sua anunciada conferência sobre a obra de Júlio Dintz, na sala da Biblioteca Municipal, o sr. Dr. Joaquim de Magalhães, ilustre professor da Liceu de Faro, a convite do Grupo Cultural de Tavira.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Jorge Correia, presidente do município, o qual lhe dirigiu as mais elogiosas e merecidas palavras.

O seu trabalho, que foi escutado com muito interesse pela assistência, no final foi premiado com os mais calorosos aplausos.

Felicitemos por esse motivo o sr. Dr. Joaquim de Magalhães, e as reflexões que habitualmente são feitas sobre estes trabalhos dê-lhes a estampa no próximo número.

## Vendem-se

Alfarrobeiras em vasos e amendoeiras, para dispôr.

Dirijir-se a António Dias de Sousa Correia, Mesquita Alta — S. Brás de Alportel.

## MAQUINA DE TRICOTAR



TÃO SIMPLES QUE DÁ PRAZER TRICOTAR

Sem pesos, nem platinas, assenta em qualquer móvel e executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios.

10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça ao lado de 12 marcas concorrentes

NA PASSAP O TRABALHO NÃO ENCOLHE

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes

Rua José Pires Padinha, 60

Telef. 144 — TAVIRA

# Crónica de Olhão PINTURESCAS

Continuação da 1.ª página

passado de divagação pela imensurável costa. Os pescadores desportivos e da caça submarina adoram-nas; fisgam o peixe sentados na areia ou na pedra e o mar recebe os corpos quase à mesma temperatura. Peixes de toda a espécie, grandes e pequenos nada submersos; é divertidíssimo vê-los através do líquido transparente.

As noites são mornas, o mar é prateado e depois o murmúreo do gigante ao longe. Lendas e fadas quase se personificam, quando nos aproximamos da natureza beatífica. De dia a chama ardente do sol rouba os deveres e envolve o corpo de preguiça.

Na vila os atractivos são inúmeros, desde o simples passeio ao promenor das açoteias; há o descarregamento do peixe e a sua manipulação, pescadores típicos, embarcações e recantos de todo o jaez; bailes, esplanadas e gente hospitaleira; e uma mata de pinheiros.

Quantos turistas franceses, principalmente, desejariam encontrar um sítio destes e onde se lhes oferece tantas novidades a um preço módico; alguns milhares e talvez muitos milhares em cada época de verão. Que benefício para o comércio local; restaurantes, lojas, cafés, esplanadas, etc. Façam as contas, mil a dois mil escudos cada turista a multiplicar por milhares deles; todos eles em férias, em Olhão. Que tall...

Dizem os sonhadores: não há hotéis e parques de campismo. Eu pergunto, têm a certeza? De hotéis não se precisa e nem fazem falta. Os parques são uma realidade e das comodidades que carece fazem-se com algum dinheiro e principalmente, com boa vontade. Conheço inúmeras cidades onde o turismo é importantíssimo e lá não vi hotéis. Contudo, resolveram tal problema. O «bureau» do turismo encontra-se nos principais cafés e pensões, e agem segundo uma comissão de turismo municipal. Eles mesmo, recebem de dezenas de pessoas particulares a cedência dum quarto bem

Continuação da 1.ª página

Saudades doutros tempos,  
De tudo o que vai longe,  
Do que há muito não vejo,  
Saudades de mim mesmo:  
Saudades de Coimbra!  
Saudades do Alentejo!

E de Tavira!  
Todas desabrochando  
Dentro da minha Aldeia...  
Flores que estou sempre a colher  
(Ai de mim, ai de mim)  
Em todas um encanto de mulher.

Tristeza — flor —  
Estranha saudade —  
— Energia...  
Poesia que não morre.  
Tanta tristeza  
Que alegria! »

Os seus poemas são todos alma, todos amor, ritmos da vida, sonho de emoção vividos em verso, que são orações, harpejos do coração que cantam as sombras da romagem, o fundo das águas, a paisagem, as flores e os rouxinois, numa ternura que nos envolve em clarões de paz e amor.

## Pesca Desportiva

Hoje, efectuar-se-á a segunda parte do Torneio de Pesca Desportiva, promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca de Faro e de colaboração com a secção de Pesca do Clube Desportivo «Os Olhanenses».

Os concorrentes terão lugar no molhe da Barra Olhão-Faro, onde já se promoveu no passado dia 20, a primeira parte do mesmo Torneio.

O número de concorrentes é muito elevado e reina grande entusiasmo entre estes.

comodado, onde instalam turistas por uma remuneração equivalente aos quartos das pensões. Restaurantes temos e bons.

A realização disto consiste somente numa comissão de turismo que uma cada aresta em questão e de acordo com o S.N.I., divulgar no estrangeiro que cada casal ao passar aqui um mês de férias, não gastará além de três mil escudos por mês. E isto será um fenómeno para eles, em relação ao seu nível de vida.

Creio que é caso para dizer: «Mãos à Obra».

José Macheira

## A Ourivesaria Mansinho

Demonstra a consideração que tem pela sua clientela, vendendo jóias a preço inferior ao seu custo a título de

BOAS FESTAS

## Francisco José dos Santos Carapucinha

Fábrica de Conservas de Peixe, Mariscos e Moluscos marca «PEPITA»

Telef. 165 OLHÃO - Portugal

Deseja Boas Festas aos seus clientes e amigos

## FOTOGRAFIA FORTUNATO

de JOSÉ FORTUNATO

Tudo para amadores de fotografia e cinema

Películas e filmes ILFORD, KODAK, ADOX, HAUFF, AGFA, FERRANIA e ANSCO

Deseja festas felizes aos seus amigos e clientes

Rua 18 de Junho — Telef. 439 — OLHÃO

ÓLEOS PENNSTATE — 100% puro Pennsylvania para motores de explosão, diesel, semi-diesel e outros semelhantes

O mais alto índice de viscosidade e o mais baixo ponto de congelação

Distribuidor em Olhão:

Frederico Imílio Peixe Rei Rebelo

Rua Dr. Teófilo Braga, 21, 1.º Dt. - Telef. 215 — OLHÃO

Representantes gerais para o País: CARLOS GOMES & C.ª Ld.ª

**Os Melhores Presentes**

São livros. Na nossa casa encontra um sortido invulgar de livros nacionais e estrangeiros que, mais do que qualquer outro presente, agradarão ao seu médico, ao seu advogado, ao seu professor, a todas as pessoas ilustradas das suas relações. Os livros são os presentes mais distintas e muito admiradas pelas pessoas cultas.

Ainda está a tempo de comprar este mês, porque é próprio: Os números do Natal de «Selecções Femininas», «Selecções Rider Digest», «Eva do Natal», Cartões, Postais e Cromos de Boas Festas. Lindos Livros de contas para crianças Construções de Armar. Albuns para pintar, etc.

Já temos à venda os 5.000 contos da Lotaria do Ano Novo. Compre nesta casa Lotaria que a vende sempre ao preço de Lisboa. Pelo Natal vendemos muitos prémios.

PREFIRA A

**Papelaria CASA BRASIL**  
Manuel Alexandre  
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

**Miguel da Silva Morais Simão**

Agradece muito reconhecida-mente a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado no decurso de incómodo de saúde que sofreu durante alguns dias.

A todos muito obrigado.

**Despedida**

José de Mendonça Arrais e família, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente vem, por este meio, apresentar os seus cumprimentos de despedida às pessoas amigas e oferecer os seus préstimos em Moscavide.

**Ourivesaria Gonçalves**

O seu proprietário cumprimenta os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

**Tabela das Marés**

dos Portos do Sotavento do Algarve

Do ilustre Engenheiro Director dos Portos de Sotavento do Algarve recebemos a gentil oferta da Tabela das Marés para 1960, útil livrinho contendo preciosas indicações sobre marés, horários de camionetas, automotoras, comboios, distâncias quilométricas, etc. etc..

Trata-se de um excelente brinde que a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve oferece pela módica quantia de 3\$00 a todos os pescadores algarvios.

Os nossos agradecimentos.

**Esmolas**

De uma tavnense ausente recebemos a oferta de 50\$00 para os nossos pobres.

Também de um anónimo recebemos a importância de 20\$00 para ser distribuídos aos nossos pobres, por alma de sua mãe.

Em nome dos contemplados agradecemos os gestos de generosidade.

**Trespasa-se**

Taberna em Santa Luzia, bom local, bem afreguesada e com todos os utensílios necessários.

Tratar com Américo de Mendonça dos Santos, sítio da Foz — Tavira.

**Assinal o «Povo Algarvio»**

**PAPELARIA IDEAL**

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

**Notícias Pessoais**

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Antonieta Gomes de Melo, D. Joaquina Custódia de Oliveira e o sr. Felisberto Jaime Santana.

Em 28 — D. Maria Ivete da Silva Encarnação, D. Ana das Dores da Piedade Mendes, menino Abel Picoito de Mendonça e os srs. Alfredo Pinto e João Duarte Baptista.

Em 29 — D. Berta Valente Padinha, D. Maria José do Carmo Duarte de Brito, menino João Manuel Padinha Rosado e os srs. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, Jaime Luis Santos Pires e Flausino Sabino Viegas.

Em 30 — D. Maria João Fagundes Peres e Dr.ª D. Maria da Glória Oliveira Bomba.

Em 31 — D. Ermelinda da Conceição Lima e menino Juvêncio Abel Gomes Pires e o sr. José António Romeira.

Em 1 — D. Maria Eduarda Cordeiro Conceição, D. Isabel da Silveira Vargues, D. Maria João Costa, Mle. Maria José Varela Cercas, menina Maria da Estrela Pereira Forjaz, D. Catarina Camacho Rodrigues Infante Peleja e os srs. António dos Santos Cristo, João Baptista e António Severo Martins.

Em 2 — D. Maria Helena da Silva Modesto d'Avilez de Basto e as meninas Maria Diná Ramos Afonso, Maria Anabela Pinto Conceição e os srs. José Augusto Baptista Pire, Augusto Rodrigues da Encarnação Martins e Custódio Sesinando Nobre Lopes.

Partidas e Chegadas

A fim de esperar seu genro que regressa da Venezuela, foi a Lisboa acompanhado de sua esposa filha e netos, o sr. Tenente-Coronel Francisco Pinto do Amaral, residente nesta cidade.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa, o sr. Daniel Carlos Flor da Rosa, aspirante de finanças, em Portimão.

A fim de passar a quadra festiva do Natal com sua filha encontra-se em Lisboa com sua esposa, o sr. João Higinio Gonçalves de Campos, proprietário, nesta cidade.

A fim de passar o Natal com sua família seguiu para Almada, a sr.ª D. Edite Baptista Ramos que se fazia acompanhar de seu esposo e mãe.

A fim de passar a quadra fes-

**Caixa Regional de Abono de Família**

do Distrito de Faro

**AVISO**

A Caixa Regional do Abono de Família do Distrito de Faro avisa todos os seus antigos contribuintes, abrangidos pelos recentes Contratos Colectivos de Trabalho dos Empregados de Escritório e dos Caixeiros do Distrito de Faro homologados por Sua Excelência o Ministro das Corporações em 1 de Novembro último, e inscritos nos Organismos Corporativos neles intervenientes, que não devem continuar a enviar-lhe as contribuições para o abono de família, mas sim para a Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, pela qual já se encontravam abrangidos pelas modalidades de Previdência.

Informa mais que, para evitar escusados tratamentos aos beneficiários, ainda quanto ao mês de Novembro os abonos serão pagos por ela na forma habitual, aos que, ainda indevidamente para ela contribuíram e se encarga de, junto da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio regularizar o que se torne necessário quanto a contribuições recebidas e abonos processados.

Não poderá, porém, tal prática vir a ser repetida porquanto os processos dos beneficiários que, desde 1 de Novembro, por força daquelas convenções de trabalho se encontram abrangidos pela C.S.P.P.C. tanto nas modalidades de previdência como de abono de família foram já transferidos para a referida Instituição.

Mais se esclarece que o prazo de pagamento para a C.S.P.P.C. termina a 10 de cada mês e não a 20 como para esta.

A Direcção

tiva, do Natal com sua família seguiu para a capital do Norte, o nosso prezado amigo sr. Paulo Gonçalo Raimundo, funcionário público, aposentado.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso em Faro, dando à luz uma criança de sexo feminino, a sr.ª D. Maria José da Palma Brito Baptista, esposa do nosso prezado amigo sr. Laurentino José da Silva Baptista, funcionário da Hidraulica do Guadiana e vereador municipal.

Mãe e filha encontram-se de perfeita saúde.

Aos pais endereçamos as nossas felicitações.

**O Vôo das Aves**

No passado dia 23, o sr. Victorino Fontainhas Rodrigues, apanhou numa propriedade, no sítio da Varanda, uma ave conhecida pelo nome de pisco co, que trazia uma anilha com a seguinte inscrição: Rodolfz Zell — Alemanha — H 441482.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer na Tabacaria Jaime da Silva,

**EDITAL**

**RECENSEAMENTO ELEITORAL**

ALFREDO AUGUSTO BAPTISTA PERES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no Art.º 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no Art.º 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que o período para inscrição no recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, no ano de 1960, terá início em 2 de Janeiro e terminará em 15 de Março do mesmo ano.

ão abrigo do disposto nos art.ºs 1.º e 2.º da citada Lei n.º 2.015:

São eleitores:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas superiores de Belas Artes;
- d) — Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Curso dos institutos industriais e comerciais;

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º. Para efeito do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) Pela exibição de diploma de exame público feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei, 2.015.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º da citada Lei 2.015.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição, no recenseamento, ao presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio da Comissão de Freguesia da sua residência. Do requerimento, escrito pelo interessado, ou a seu rogo, no caso de não saber escrever, deverá constar o nome completo, estado, profissão e habilitações literárias, data do nascimento, filiação, naturalidade e residência, com indicação dos requisitos legais que lhe conferem a capacidade de eleitor.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 21 de Dezembro de 1959.

O Chefe da Secretaria,

Alfredo Augusto Baptista Peres

# A pergunta da Menina

Já repararam na sublime humanização e universalidade dos mais belos sentimentos do homem, sugeridos por um anestésico de suave encantamento que na quadra do Natal o faz «Medium» entre a terra e o Céu? No sentido humano das estrelas e das Divindades, e na oportuna conquista do homem, como necessidade maior e fortemente das suas preocupações científicas nesta fase de conjugação do espírito absolutamente necessária à «revisão de contas»?...

Já repararam na eficiência e na pureza das mensagens que no Natal embalsamam a Terra e a colocam mais perto do Céu? Então... pedia aos que querem, podem, e devem, que respondessem à pergunta que a Teresinha formulou:—

— Mãe, mãezinha, porque não é Dia de Natal todos os dias?

\* \* \*

Ruidosamente criança, Tília festejou a notícia—que ela impaciente há tanto tempo aguardava, mas que com exactidão, só agora, a tia Rosalina lhe deu:— O Natal é na sexta-feira, minha menina— Tília bateu as mãos repetidas vezes, saltou e cantarolou cheia de felicidade.

— Ai que bom! Ai que bom! Vou ter muitos presentes do menino Jesus; olari-ló-lé... Saltava e gesticulava em volta de Teresinha, sua amiga, vizinha e companheira de todas as horas— excepto quando o atrevido egoísmo se expandia natural e espontâneo, procurando dominar e centralizar tudo à sua volta.

— A tia Rosa vem cá passar o Natal, olari-ló-lé...; traz-me um vestido muito bonito e a ti «não»; traz-me muitas coisas bonitas e a ti «não», aralça... Teresa, menina pobre e habituada a submeter-se às explosões sadias da amiga, quedou-se triste e indiferente a tanta alegria, riqueza que o seu coração não poderia albergar, porquanto, sempre esperara em vão os presentes que todos tinham e ela não, no Natal dos outros anos.

É verdade que, às vezes, ainda se atrevia a pensar porque seria que o Menino Jesus nunca se tinha lembrado dela!

— Menino Jesus, porque estás zangado comigo?— perguntava ela na sua cândida ingenuidade.— Porque não te lembras nunca de mim, meu Menino?— Porém, depressa se esquecia de tudo— sem o azedume e o despeito que o adulto tão bem sabe forjar e polir e recolhia-se à mesma abuliação sem ar fresco, ao seu mundo ignorado mas rico nas suas perspectivas, suspensa, intervalada por dois traços da existência. O resto...

Todavia, naquele momento em que Tília a sacudia fortemente, as dúvidas de Teresinha surgiram com mais solicitude:— Menino Jesus, porque dás tantas coisas a Tília e não me dás nada a mim? Então, eu não preciso mais? Tu não és bom, Menino Jesus! desculpa, mas tu não és bom!— Aquele sentimento de despeito poderia ser o começo de um incêndio intermitente, em virtude da nossa estupidez adulta. Mas ainda bem que para

Teresinha o incêndio foi debelado a tempo, quando a tia Violante lhe prometeu:— sossega minha filha e não estejas triste, porque este ano o Menino Jesus vai lembrar-se de ti. Vais ver... A menina exultou e a partir daí o dia de Natal tornou-se o centro do seu universo.

\* \* \*

Violante deu voltas à cabeça e às poucas moedas que possuía, no propósito de oferecer à filha aquela linda boneca de cabelos compridos que vira na cidade.— Desse por onde desse, este ano tinha que ser,— pensava ela— e antes sentia já a perspectiva da pergunta...

— Senhor José, quanto quer por aquela boneca... além?— apontava Violante com a proeminência queixal e o polegar trôpego «...»  
— Bem! tire \$50 e levo a boneca...

\* \* \*

Entretanto chegou o Dia de Natal. Teresinha pareceu-lhe essa noite mais comprida do que as outras. Pouco ou nada dormiu. Logo que lobrigou pelas frestas do seu telhado luzernarento os indecisos e frouxos raios de uma claridade ainda incipiente, saltou angustiosamente da cama, cheia de temerosas esperanças, estado feito de anteriores frustrações, e correu para a chaminé, onde, tradicionalmente, na véspera havia colocado o sapatinho. Oh, Deus do Céu! Que florações de entusiasmo transbordante: Teresinha cantava, saltava, ria... uma apoteose! Era bom que o mundo, nesse momento, se tivesse acabado para Terezinha, já que não seria mais possível a continuação desse sonho encantador! Pois que nunca mais, o dia brilharia com tanta radiosa certeza, as pessoas seriam fadas boas dos contos de princesas encantadas, as flores teriam — mesmo no Inverno — perfume tão inebriante!... E a criança pobre, abandonada a si, seria mais tarde ou mais cedo, um aborto de uma terra aberrativamente cinzenta. E tudo por causa de uma simples baneca de pataco, que centralizava toda uma vida em rompimento franco.

Teresinha, correu a espalhar a boa nova a toda a gente que encontrava na sua feliz derivação.

— Olhem o que o Menino Jesus me deu! Olhem o que o Menino Jesus me deu! Mãe, mãezinha é linda não é?  
— É sim meu amor!

Teresinha sentiu r-morsos de ter pensado mal do Menino Jesus.

— Meu menino, meu querido menino — comentava Teresinha com este extremo carinho — desculpa-me sim? Sim? Eu gosto muito de ti... Muito!... — E segurou a boneca com mais força de encontro ao peito.

— Que pena, mãezinha, não ser Dia de Natal todos os dias! Era tão bom, não era?

— Era sim, minha filha.

— Então porque não é Dia de Natal todos os dias, mãe!

Violante sorriu e encolheu os ombros saíu deixando a filha sem resposta...

Olhão, Natal de 1959  
Parreira Dias

## Figuras do meu Presépio

*Ainda o Inverno vem além paragens, já o quadro eterno das néveas roupagens de neve caindo  
Traz ao meu olhar os pobres sentindo o seu esnotar.*

*E embora eu não queira, ante essas figuras, acendo a braseira, E mesmo às escuras, vejo os pobreszinhas, d'almas regaladas! pisando os caminhos das longas estradas.*

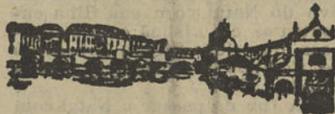
*E quanto mais tento fugir às imagens, mais meu pensamento me envolve em friagens: Mas sinto a frieza, sem dó, regelar e olhar da pobreza sem pão e sem lar.*

*Quando acabará esta procissão que a Vida nos dá, dos pobres sem pão, nem filhos à mesa?! Quando deixará meu olhar de ver, aqui e acolá, farta de sofrer, minha irmã pobreza?!*

*— Oxalá, Senhor! isto seja breve, pra que a minha dor jamais seja a neve que gela meu peito.*

*pois se assim não for, a dor que anda em mim, será o sol-pôr de esp'ranças sem fim que ronda meu peito!*

J. Santos Stockler



## Pela Cidade

**Ginásio C. Távira** — Confronto noticiámos, realiza-se na noite de 31 de Dezembro, no salão de festas do Ginásio Clube de Távira, um grandioso baile e ceia. A festa será abrilhantada por um magnífico conjunto musical.

**Sociedade Orfeónica** — O tradicional baile do Fim do Ano realiza-se na Sociedade Orfeónica com muito brilhantismo. Haverá concurso de mesas ornamentadas, baile, ceia e outras surpresas. Uma orquestra olhanense animará a festa.

**Teatro António Pinheiro** — Hoje, em espectáculo para 17, os filmes *Nossa Senhora de Paris*, com Gina Lollobrigida e Anthony Quinn, e *O herói sou eu*, com Renato Rascel e Delia Scala.

Sexta-feira, para 12 anos, o filme *Meios de Seda*, com Fred Astaire e Cid Charisse.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

### CAFÉS

«Imperial» e «América»

Os seus proprietários desejam Boas Festas à sua estimada Clientela.

### AUTOCICLO, L.<sup>da</sup>

Representações - Consignações  
R. Alexandre Heroullano, 13 — TAVIRA  
Pecas e acessórios para autos, baterias, motores e pneus. Artigos Eléctricos — Scooters  
Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e feliz Ano Novo

# ALGARVE Desportivo



## Campeonato Nacional da II Divisão

A melhor jogada da partida ditou o vencedor  
Olhanense 1 — Farense 0

Nervos a mais que transformam a partida em autêntica luta campal é o espectáculo que geralmente nos oferece o grande derby algarvio.

A partida de domingo não fugiu à regra e teve ainda como agravante uma arbitragem deficiente que querendo fazer valer a sua autoridade inicialmente, acabou por se desacreditar perante as duas equipas e o público em geral, mercê das inúmeras decisões que pareceram erradas aos olhos de toda a gente.

O encontro foi iniciado em toada agradável e foi sem dúvida esse o melhor período da partida; ambas as equipas fizeram correr a bola para o campo do adversário, alternando-se a estadia do esférico tanto num como noutro meio campo. Porém, após este período os cubistas começaram por

conseguir leve pressão sobre o antagonista, aumentando gradualmente até ao intervalo.

No reatamento e para confirmar a igualdade que houve entre os dois teans, foi a vez dos Leões de Faro se tornarem mais ameaçadores.

Com a aproximação do final e com o marcador ainda em branco, entrou-se num período desagradável. De ambos os lados houve lances reprováveis que em nada dignificam um atleta e que pelo contrário agravam, cada vez mais, o mau conceito que o público, aquele público, que gosta de ver bom futebol, faz de alguns deles.

A poucos minutos do fim surgiu o golo que deu o trunfo aos locais, marcado por Campos e que foi o prémio do melhor lance de todo o encontro.

## Lusitano e Portimonense também ganharam

Olivais 0 - Lusitano 2 — Portimonense 2 - Juventude 1

Novo obstáculo passado pela equipa pombalina, ao conseguir a sua terceira vitória em terreno adversário, frente à turma de Olivais.

Confirmando que não é mera casualidade os excelentes resultados alcançados até agora, nem que é imerecida a sua posição no 6.º lugar da tabela, os vilarenalenses realizaram no passado domingo uma boa exibição. Desde o início do jogo que os algarvios donotaram leve supremacia sobre o adversário, mostrando-se mais feitos e seguros das suas possibilidades.

Após o intervalo e ainda com o marcador em branco, os visitantes mercê da sua excelente compieição física depressa se elevaram à classe de vencedores, com a marcação de dois golos da autoria de Jaruga e Torres.

Em Portimão registou-se também uma vitória algarvia. Os barlaventinos não estiveram nos seus melhores dias, mas mostraram ser de longe o melhor conjunto.

A escassa margem verificada é lisonjeira para os alentejanos e foi conseguida pela maneira inteligente como estes orientaram no

sector defensivo um ferrolho que muito deu que fazer aos avançados algarvios.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Barreirense	12	10	1	1	127	10 21
Oriental	12	8	3	1	122	10 19
Olhanense	12	8	—	4	85	20 16
Portimonense	12	8	—	4	22	10 16
Farense	12	5	3	4	23	12 13
Lusitano	12	5	3	4	26	21 13
S. L. Olivais	12	5	2	5	24	25 12
Montijo	12	5	1	6	23	25 11
Desp. Beja	12	4	2	6	18	19 10
F. C. Serpa	12	4	2	6	22	32 10
Almada	12	4	—	8	16	24 8
Juventude	12	2	4	6	20	31 8
Estoril	12	3	1	8	16	26 7
Arroios	12	2	—	10	17	46 4

Ofir Chagas

### Taça de Portugal

Joga-se hoje a 2.ª jornada da primeira eliminatória da Taça de Portugal, cujos encontros com clubes algarvios são os seguintes: Olhanense — Académica; Boavista — Portimonense; Peniche — Farense; Espinho — Lusitano.

## J. A. PACHECO

Telefone 13 — TAVIRA — Apartado 13

Fábrica de moagem de farinhas espoada e em rama. Panificação mecânica

Deseja aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes Boas Festas

## O Presente de Natal

COM QUE SUA ESPOSA SONHA!



# PASSAP Automatic

A MÁQUINA DE TRICOTAR MAIS ANTIGA DO MERCADO CONCEBIDA PELA ALTA TÉCNICA SUÍÇA

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes  
Rua José Pires Padinha, 60-Tel. 144—TAVIRA

## Instituto de Beleza Assunção

MADAME ASSUNÇÃO e sua família desejam a todas as suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes e Amigas, Festas Alegres e um Ano Novo muito próspero.

Tel. 66 — Rua Dr. Parreira, 81 — TAVIRA